



# SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIÊNCIA, SAÚDE E TERRITÓRIO

## Anais - 2019

Apoio:



Realização:





**V Simpósio Internacional Ciência,  
Saúde e Território**

"VIDA SAUDÁVEL E BEM-ESTAR EM TODAS AS IDADES"

10 A 12 DE JUNHO DE 2019

2019. Anais do V Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território "Vida saudável e bem-estar em todas as idades". Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde – Universidade de Planalto Catarinense (UNIPLAC). Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário. CEP 88 509-900, Lages-SC Fone (49) 3251 1143 / 3251 1145

**Coordenadora:** *Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati*

**Comissão Científica:**

*Dra. Ana Carolina Moura de Sena Aquino*

*Dra. Ana Emília Siegloch*

*Dra. Ana Paula de Lima Veeck*

*Dr. André Trevisan*

*Dra. Anelise Viapiana Masiero*

*Dra. Bruna Fernanda da Silva*

*Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa*

*Dra. Cristina Keiko Yamaguchi*

*Ms. Dhébora Mozena Dall'Igna*

*Dra. Jaqueline Suave*

*Dr. Joatan Machado da Rosa*

*Dra. Juliana Cristina Lessmann Reckziegel*

*Dr. Kleber Prado Filho*

*Dra. Lenita Agostinetto*

*Dra. Lilia Aparecida Kanan*

*Dra. Lucia Ceccato de Lima*

*Dra. Madalena Pereira da Silva*

*Dra. Maria Benta Cassetari Rodrigues*

*Dra. Michael Ramos Nunes*

*Dra. Mônia Stremel Azevedo*

*Dr. Murilo Dalla Costa*

*Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati*

*Dr. Pedro Boff*

*Dr. Ricceli Endrigo*

*Dra. Sandra Denise Camargo Mendes*

*Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon*

*Dra. Silvani Verruck*

*Dr. Tássio Dresch Rech*

*Dra. Vanessa Valgas dos Santos*

**Diagramação:** *Roselene Bertoto*

**FICHA CATALOGRÁFICA**

S612	Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território (5.:2019: Lages, SC Anais do V Simpósio Internacional de Ciências, saúde e Território: vida saudável e bem estar em todas as idades. /organizado por Natalia Veronez da Cunha Bellinati. – Lages: Uniplac, 2019. 1510 p.:  ISSN 2238-5797  1. Ambiente e saúde. 2. Qualidade de vida. 3. Saúde. I. Bellinati, Natalia Veronez da Cunha. II. Título.  CDD 613.7
------	---

**Catálogo na fonte: Biblioteca Central**

Apoio:



Realização:





10 A 12 DE JUNHO DE 2019

## A SOMBRA E O MANEJO DO PASTO: RESPOSTAS MORFOLÓGICAS DE MISSIONEIRA-GIGANTE (*Axonopus catharinesnis* Valls.)\*

Simone Silmara Werner<sup>1\*</sup>, Gustavo Krahl<sup>2</sup>, Henrique Mendonça Nunes Ribeiro Filho<sup>2</sup>, Cassiano  
Eduardo Pinto<sup>1</sup>, Fabio Cervo Garagorry<sup>3</sup>, Tiago Celso Baldissera<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estação Experimental de Lages da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Lages, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, Santa Catarina, Brasil.

<sup>3</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Bagé, RS, Brasil;

\*Autor para correspondência: Rua João José Godinho - Bairro Morro do Posto, Lages, Santa Catarina, (049) 3289-6452, simonewerner@epagri.sc.gov.br. Trabalho executado com recursos do Edital MDA/CNPq 2014-8 (Processo CNPq 472977/2014-8)

### RESUMO

**Introdução:** O uso de sistemas integrados de produção agropecuária que combinam diversas espécies (e.g. pasto e árvores) apresentam maior estabilidade produtiva, econômica e ambiental. Contudo, para manter o sistema de forma equilibrada, é essencial compreender os processos de interação entre sombra e o manejo da pastagem. **Objetivo:** Avaliar o comportamento da missioneira-gigante em ambiente sombreado e condições de manejo, utilizando a análise de componentes principais para caracterizar as relações entre as variáveis. **Método:** A missioneira-gigante foi cultivada em vasos com redução de 50% da luminosidade produzida por ripados (simulação de um ambiente com árvores). Os tratamentos consistiram na combinação alturas de corte (15, 25, 35 e 45cm), severidades de desfolha (20, 40, 60 e 80%), no sol e sombra, em delineamento inteiramente casualizado com 3 repetições. Foram avaliadas características morfológicas, índice de área foliar (IAF) e interceptação luminosa (IL). **Resultados:** O comportamento das variáveis foi mais fortemente influenciado pela restrição luminosa do que o manejo. Os dois primeiros componentes principais explicaram juntos 56,91% da variabilidade dos dados. O efeito de sombreamento alterou as características estruturais da pastagem, reduzindo a densidade de perfilhos (relacionado ao componente 2), aumentando o ângulo foliar, comprimento da bainha e perfilho estendido (relacionado ao componente 1). Apesar destas alterações, o IAF e IL foram maiores no sol. **Conclusão:** O manejo teve efeito mais pronunciado na redução da densidade de perfilhos, principalmente nos níveis de desfolha mais severos. Para estabilidade produtiva em ambientes sombreados é necessário controlar o nível de sombra, aliado ao manejo adequado do pasto.

**Palavras-chave:** Produção animal, qualidade e quantidade de luz, dossel forrageiro.

Apoio:



Realização:

